

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLÁUDIA CASAGRANDE TRINK

**RECURSO AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA
PEDAGÓGICA NA LINGUAGEM TEATRAL**

CURITIBA

2018

CLÁUDIA CASAGRANDE TRINK

**RECURSO AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA
PEDAGÓGICA NA LINGUAGEM TEATRAL**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação em 2018, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profª MSc. Denise Eurich Colatusso

CURITIBA

2018

Recurso audiovisual na Educação Infantil como ferramenta pedagógica na Linguagem Teatral

Cláudia Casagrande Trink

RESUMO

A educação infantil demanda de processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens. A linguagem teatral é um dos objetivos a serem desenvolvidos na Educação Infantil e um recurso importante que possibilita a construção pedagógica de corpos inteiros. Como explorar os recursos audiovisuais para o desenvolvimento da Linguagem Teatral por alunos de 5 anos da pré-escola? Construir um trajeto de aprendizagem onde os alunos desenvolvam atividades interligadas e orientadas pelo poema(música) infantil “O Gato”. Utilizar a música “O Gato” de Vinícius de Moraes mediada por tecnologias midiáticas e multimídias para desenvolver a expressão e a linguagem teatral. O estudo demonstrou que ao diversificamos as formas de trabalhar com as crianças na educação infantil, apoiada por recursos audiovisuais, ampliam o desenvolvimento das crianças nas suas diversas áreas de formação.

Palavras-chave: Recurso Audiovisual. Educação Infantil. Linguagem Teatral.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo descreve a utilização do recurso audiovisual na Educação Infantil no município de Curitiba no CEI Heitor de Alencar Furtado – EIEF na turma de Pré-escola.

A utilização do recurso audiovisual vem sendo cada vez maior pelos professores em sala de aula, quando se trata da Educação Infantil o recurso mais utilizado acaba sendo a TV e o vídeo, pela facilidade, e os profissionais esquecem ou não tem conhecimento do projetor multimídia, que é um forte aliado como recurso audiovisual.

Esse trabalho foi desenvolvido tendo como parâmetro os Referenciais para a Educação Infantil no município de Curitiba, tendo como base o Caderno de Arte na Educação Infantil, no qual tem a proposta da linguagem dramática na Educação Infantil. Nesse contexto o recurso audiovisual foi utilizado com o intuito de identificar as contribuições desse recurso para com a Linguagem Teatral com crianças de 5 anos proporcionando a elas a arte de se comunicar, imitar e ampliar seu repertório artístico e cultural.

A partir do pressuposto propôs – se a efetivação de atividades voltadas para a linguagem teatral com o auxílio do recurso audiovisual com a apresentação da música “O Gato” de Vinicius de Moraes. No qual foi utilizada de forma lúdica para despertar a linguagem teatral.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Tratando-se de tecnologia o mundo evolui muito rápido. Em apenas dez anos pode ocorrer grandes transformações. Para ter um resultado prático a humanidade faz uso do conhecimento da tecnologia. “[...] um processo contínuo através do qual a humanidade molda, modifica e gera a sua qualidade de vida” (BUENO, 1999).

Nesse sentido, acontece também um avanço na cultura da sociedade e pensando em cultura e educação algumas práticas pedagógicas precisam ser repensadas avançando conforme a sociedade, para tanto se faz necessário trazer novos recursos para as crianças desenvolverem seus conhecimentos. Um currículo baseado nas experiências das crianças, tendo o professor como mediador num processo capaz de criar intervenções e progressos na aprendizagem.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e outras crianças, e afetam a construção de suas identidades. (BRASIL, 2013, p. 86).

As interações e brincadeiras fazem parte do cotidiano das crianças na educação infantil nos quais, são norteados pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI, 2010). Para tanto, ao inserir a tecnologia na prática pedagógica torna-se de extrema importância criar contextos de

aprendizagem que possuem significados para a criança trabalhando de forma lúdica para que possibilite a criança conhecer e compreender o meio a qual pertence, possibilitando interação entre o grupo e também com os diferentes objetos utilizados pela sociedade no qual possam compreender o uso social desses objetos.

As experiências com a tecnologia dentro das instituições de educação necessitam estar integradas ao Currículo da Educação Infantil para que possam promover a pesquisa, diversão, conhecimentos. Ao utilizar a tecnologia faz-se uso de várias linguagens próprias da educação infantil e torna-se um novo modo de aprender.

Através das pesquisas, das brincadeiras e experiências as crianças por meio dos diversos materiais e objetos disponíveis a eles, permitem que as crianças tenham um novo olhar para tais objetos e construam significados elaborando novos sentidos para o mundo ao qual pertencem. Portanto, o uso de diversas tecnologias digitais como o computador, tablets, máquinas digitais entre outros, se faz necessário o planejamento e a mediação do professor. Ao interagir com diferentes objetos sociais a criança desenvolve sua visão de mundo e identidade pessoal, portanto a mediação de um adulto se faz necessário.

Conforme Moran (2000) utilizando-se de diferentes mídias a criança é capaz de se informar, a conhecer o mundo, a si mesma, a fantasiar, não é mais apenas espectador, mas, interage com as pessoas do seu convívio. Sendo que a relação com a tecnologia geralmente acontece de forma natural e prazerosa no qual as crianças se envolvem e se encantam através de muita emoção e sentidos e aprendem por meio de histórias contadas por outras pessoas. E na escola a mídia surge com intenções de favorecimento do aprendizado das crianças pequenas.

Nesse viés a tecnologia pode estar presente e contribuir nas atividades pedagógicas na educação infantil também na Linguagem Teatral tendo em vista que as ações dramáticas estão presentes muito cedo na vida das crianças embora, elas mesmas nem percebem. Realizam várias atividades de faz de conta vestindo roupas e acessórios e imitam pessoas de seu convívio. As crianças pequenas divertem-se com adultos fazendo caretas e gestos. Quando brincam com bonecas e outros objetos conversam criando histórias com personagens.

No convívio social é do ser humano representar papéis, mas, às vezes as pessoas nem se dão conta disso, portanto a representação dramática está presente na vida das pessoas.

Já na escola, atividades lúdicas de caráter dramático não podem faltar, pois é uma das fontes de expressão da humanidade. Portanto, refletir sobre as ações de como acontece a linguagem teatral na educação infantil é importante no qual o lúdico e a cultura infantil devem se relacionar.

As expressões dramáticas da criança tende a originar por meio de suas relações de seu convívio. É comum a criança utilizar algum figurino ou objeto e dramatizar papéis que geralmente são os que estão presentes no seu dia a dia. A imitação faz parte do mundo infantil e desde que são bebê imitam pessoas próximas a ela como os pais, professores, animais, no entanto, a ação de imitar faz parte da cultura infantil. Portanto, cabe ao professor proporcionar ações pedagógicas que contemplem o teatro como possibilidades de as crianças aumentar o repertório delas para que possam dramatizar outros tipos de papéis. Assim, é importante que seja proporcionado para as crianças atividades de faz e conta, fantoches, jogos dramáticos entre outras brincadeiras que possibilitem a expressão dramática no ambiente de educação infantil.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho realizou-se por meio de pesquisa bibliográfica e por relato de experiência. Foi realizado uma sequência didática com um total de quatro encontros na turma de educação infantil pré-escola com crianças de 4 a 5 anos do CEI Heitor de Alencar Furtado – EIEF no município de Curitiba. Para a realização do presente trabalho observou-se a utilização do recurso audiovisual, com o poema: “O Gato” de Vinicius de Moraes, como recurso lúdico de aprendizagem na Linguagem Teatral.

Com um lindo salto
Leve e seguro
O gato passa
Do chão ao muro
Logo mudando de opinião
Passa de novo
Do muro ao chão
E pisa e passa
Cuidadoso, de mansinho
Pega e corre, silencioso
Atrás de um pobre passarinho
E logo para
Como assombrado
Depois dispara

Pula de lado
Se num novelo
Fica encostado
Ouriça o pelo, mal-humorado
Um preguiçoso é o que ele é
E gosta muito de cafuné
(<https://www.letras.mus.br/vinicius-de-moraes/87215/>).

A música foi escolhida pela pesquisadora pelas suas várias possibilidades de agregar a arte na educação infantil, seja pela brincadeira, imitação, faz de conta, comunicação e a interação entre as crianças e professores.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A aplicação das atividades mediada pela música “O Gato” de Vinicius de Moraes foi proposta para o desenvolvimento da linguagem teatral pelas crianças da pré-escola com 4 e 5 anos, apoiada por recurso audiovisual.

O planejamento das atividades requereu estudo e cuidado para definição da sequência didática e dos objetivos a serem alcançados. As atividades foram divididas para quatro encontros.

4.1. Etapa 1: A exposição no primeiro encontro

A primeira etapa consistiu na preparação e organização da sala com a montagem e teste do projetor multimídia. A prática iniciou com a recepção das crianças, apresentação da pesquisadora e explicação que eles teriam esse e mais três encontros.

Ao ser perguntado para as crianças se eles sabiam o que ia acontecer ali algumas falaram: “assistir filme”, “assistir desenho”. Quando questionadas se elas gostam de assistir, responderam: “sim”. A pesquisadora explicou que eles assistiriam ao vídeo da música “O Gato” do cantor e compositor Vinicius de Moraes. Ao serem inqueridas, as crianças revelaram desconhecimento a música.

Após o término do vídeo, foi perguntado para as crianças quem estava no vídeo, responderam: “o gato”. O que ele fazia? Responderam: “pulava o muro”. Uma das crianças falou: “O gato sobe no telhado!” Nesse momento foi perguntado o que o gato faz, eles responderam: “ miau! ” Outra criança: e o cachorro faz: “rosnou

como um cachorro”. Também foi perguntado se eles tinham animais em casa, alguns disseram ter gato, mas, a maioria cachorro, e alguns ficaram quietos.

As crianças quiseram ver novamente o vídeo e assim foi apresentado e feito a proposta para que levantassem devagar e imitassem o gato ao som da música.

Nesse momento as crianças puderam dançar a música imitando o gato.

Após, o término da música, sentaram-se novamente em roda e foi perguntado se tinham gostado. Disseram: “sim”. Então foi explicado que na próxima semana teria mais, e uma das crianças falou: vai ter o gato de novo? E para instiga-las foi falado: vai ser surpresa! Todos queriam saber o que era.

4.2. Etapa 2: A história contada no segundo encontro

Para esta aula foi preparada uma contação de história com a letra da música “O Gato” de Vinicius de Moraes projetada no telão do projetor multimídia.

Foi preparado um adereço de cabeça com as orelhas de gato, lápis preto de maquiagem para fazer a carinha de gato e roupa preta. E foi levado uma caixa com um novelo, folhas sulfite e um pincel atômico.

Às 8h as crianças foram recebidas na sala junto com a professora da turma de forma que elas pudessem ir sentando em roda. Foi explicado para a professora o que o que seria realizado de forma que ela pudesse ajudar.

Então, todos sentados em roda houve os cumprimentos de bom dia e iniciou-se a conversação e foi perguntado se eles lembravam o que iria acontecer ali. Logo falaram: “que teria uma surpresa, que teria o gato”.

Então, confirmado que seria isso mesmo, foi explicado que os deixaria um pouco com a professora da turma.

A saída foi rápida e houve a transformação em Gato. Com apresentação em Power Point que iniciava com os miados do gato a pesquisadora entrou imitando os miados do gato, quando os miados acabaram sentou no chão perto das crianças e apresentou-se para a elas. “Bom Dia crianças! Eu sou o Gato, minha amiga me convidou para vir aqui. E vocês sabem o que eu vim fazer aqui? Eu vim contar a minha história e dançar com vocês! ”

Todos olhavam admirandos, estavam quietos, e acompanhavam cada movimento. Após a contação, as crianças foram convidadas para dançar a música do Gato. Todos dançaram imitando o gato e prestando atenção na música.

Quando a música terminou todos sentaram e iniciou-se uma conversa do Gato com a turma. “Vocês ficaram felizes com a minha visita? Todos queriam falar, uma criança até falou: “Você não é o gato, é a professora”. Então, foi explicado que era faz de conta.

O Gato disse para as crianças: “Eu estou pensativo, sabem por que? Todos me chamam de gato, mas, eu queria ter um nome, um nome de verdade. Será que vocês podem me ajudar me dando um nome?” Todos quiseram participar. Então, foi o momento das crianças sugerirem nomes. Enquanto eles iam falando foi anotado em papel sulfite cada nome de forma que eles pudessem perceber a escrita. Depois disso a crianças escolheram um nome através de votação e o nome mais votado para o gato foi “Skay”.

Depois disso o gato disse: “Fiquei muito feliz com o nome e quero retribuir a vocês de alguma forma. O Gato perguntou: se eles gostavam de festa, disseram que sim. Então, disse: “Convido vocês para uma festa a fantasia! O que vocês acham?” Eles disseram que gostavam de festa. Nesse momento uma criança lembra que na sala tem uma caixa cheia de fantasia e fala: Podemos usar as fantasias da caixa!

Então, o Gato combinou com as crianças: Será a festa do Gato, na próxima segunda-feira, todos irão se fantasia e dançar na festa do Gato Skay!

4.3. Etapa 3: “A Festa” no terceiro Encontro

Na terceira etapa foi realizada a arrumação das salas para que as crianças sentassem em círculo e posteriormente foi instalado o projetor multimídia.

A medida que as crianças foram entrando foram recepcionadas juntamente com a professora da turma. Após, foram convidadas para sentarem no chão em círculo. Então foi perguntando se eles lembravam o que teriam ali hoje. Alguns falaram que teria música, outros que teria a música do gato e uma das crianças falou: “ festa” “ festa do gato”. Foi explicado para eles que seria sim a festa do gato, a festa a fantasia e que todos iriam vestir uma fantasia para a festa.

O baú de fantasia que fica no canto da sala foi disponibilizado para eles de forma que pudessem escolher a fantasia de sua preferência.

Nesse momento foi necessário a saída de sala para a caracterização do Gato e as crianças ficaram com a professora da turma. Ao retornar todos já estavam caracterizados com alguma fantasia. As crianças foram convidadas a dançar a

música do gato e foi entregue para cada um uma fita de papel crepom para que pudessem movimentar na dança.

Nesse dia aconteceu um imprevisto o projetor multimídia não funcionou. Tivemos que improvisar utilizando apenas o computador, as crianças ouviram a música e viram o clip da música de forma mais conturbada pois a tela do computador era pequena. Mas, puderam de posse de suas fantasias preferidas dançar a música do gato e outras duas músicas que foram levadas a eles, a Formiga e Borboletinha de Vinícius de Moraes. Com a ajuda da professora da turma esse momento foi filmado.

4.4. Etapa 4: A síntese no quarto encontro

A quarta etapa se deu com a apresentação da filmagem realizada na terceira etapa. Primeiramente o projetor multimídia foi instalado na sala de informática do CEI Heitor Alencar Furtado – EIEF, momento importante também para as crianças conhecerem um novo ambiente. Após instalado e realizado os testes para ver se o vídeo da turma estava funcionando as crianças chegaram a sala com a ajuda da professora da turma e a estagiária.

As crianças foram recepcionadas e em seguida perguntado para elas se elas sabiam o que iriam fazer ali. Logo falaram: “assistir filme”, “vídeo do gato”. Então foi perguntado se eles lembravam o que tinha acontecido no encontro anterior. Eles falaram da festa do gato. Assim, iniciou – se o vídeo da turma.

Quando o vídeo iniciou todos ficaram quietos e olhando fixamente o telão do projetor multimídia. Com um leve balançar dos corpos mesmo sentados tentavam entrar no ritmo da música, aos poucos as crianças iam se reconhecendo e a alegria estampava no rosto delas com um lindo sorriso ao se reconhecerem na filmagem.

Gostaram tanto que o vídeo se repetiu três vezes, na segunda vez começaram a cantar e dançar a música do gato. Foi muito emocionante!

Na terceira vez todos juntos sentados no chão cantaram a música do Gato e depois levantaram, fizeram mímicas e dançaram ao ritmo da música.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a aplicação da sequência didática ao inserir o recurso audiovisual, as atividades se tornaram atrativas, lúdicas e divertidas, proporcionando as crianças um prazeroso processo de ensino aprendizagem.

Diante dos fatos mencionados fica a certeza que quanto mais buscamos inserir formas inovadoras de trabalhar com as crianças, nesse caso o recurso tecnológico o audiovisual, maior será o desenvolvimento das crianças nas suas diversas áreas de formação.

Observando o contexto escolar verifica-se que os profissionais expressam muita vontade de inserir novas ferramentas pedagógicas, para tanto torna-se necessário formação, planejamento e apoio da gestão escolar para a compra de recursos tecnológicos e do município para a formação dos profissionais, sem isso o trabalho do professor fica limitado.

A aplicabilidade do recurso audiovisual na educação infantil possibilitou identificar diversas formas de inovar as ações pedagógicas fazendo uso de tal. Nesse caso específico proporcionou as crianças momentos prazerosos de brincadeira e aprendizado, no qual de forma lúdica tiveram contato com a Linguagem Teatral e tornaram-se protagonistas da música “O Gato” cantando e dançando no vídeo da turma.

Sendo assim, o uso do recurso audiovisual torna-se recomendado para os demais profissionais nas suas diversas ações pedagógicas.

REFERÊNCIAS

As experiências das crianças com o uso da tecnologia na educação infantil. Disponível em: <<http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cadernos-do-curriculo/8397>> Acesso em: 12 de jul. 2017.

Caderno Pedagógico – Educação Infantil. ARTE – Área de formação humana – linguagem visual e teatral. Disponível em: <<http://www.educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cadernos-do-curriculo/8397>> Acesso em: 12 de jul. 2017.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Diretrizes curriculares para a Educação Municipal de Curitiba**. 2012. v. 2. Educação Infantil.

Referenciais para estudo e planejamento na Educação Infantil: modalidades organizativas do tempo didático. 2010.

Vídeo da música “O Gato” de Vinicius de Moraes. Disponível em: <
https://www.youtube.com/watch?v=YYxPYCHKd2Y&list=PLI5A6TVwQiXbCjQzGnG4rBaF_3JYnj8vQ&index=13 > Acesso em: 10 de jul. 2017.